

ATA Nº 17

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2024

----Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

- Leitura de expediente recebido; -----

- Intervenções na generalidade (cinco minutos cada membro). -----

Ordem do Dia: -----

Ponto um: Apreciação e votação das atas número catorze e quinze; -----

Ponto dois: Atividades da Junta de Freguesia. -----

Período após a Ordem do Dia: -----

Intervenção do público (cinco minutos cada cidadão inscrito). -----

--- Aberta a sessão pela Presidente da Mesa, tendo-se verificado que havia quórum para o início da reunião, registando-se as faltas justificadas dos membros Carlos Serralha, da bancada do PS, e José Sousa, da bancada A Freguesia em Primeiro. Foi solicitada à mesa a substituição do senhor Carlos Serralha pela senhora Diana Duarte, a qual foi autorizada.-----

Iniciada a reunião, a senhora Presidente deu início aos trabalhos, abrindo o período antes da ordem do dia. -----

- Leitura de expediente recebido; -----

A Presidente da Mesa apresentou uma carta recebida do senhor Jorge Alves, residente em Lagoa do Cão, a qual foi lida em voz alta pela primeira secretária. -----

O senhor Presidente de Junta, em resposta à carta do senhor Jorge Alves, esclareceu que as placas e sua informação é competência da Câmara Municipal e que irá encaminhar a informação. -----

--- Intervenções na generalidade -----

A senhora Cristiana Duarte, deputada da bancada do PS inscreveu-se e colocou diversas questões, começou por reforçar a informação do senhor Jorge Alves no que diz respeito à falta de ecopontos nos diversos lugares da freguesia; alertou para o vidro colocado na porta dos sanitários junto da igreja de São Romão em Lameira, pois trata-se de um vidro transparente retirando a privacidade dos utilizadores; salienta que as letras do muro da entrada da Vila continuam pouco visíveis; alerta que o orçamento possui a rubrica da restauração dos fontanários a qual é aberta todos os anos mas que os mesmos não estão devidamente cuidados, sendo apenas realizada a limpeza das bermas; embora não sendo da competência da junta de freguesia, referiu que as bermas da estrada aquando da passagem da volta de Espanha estavam cheias de mato, o que foi um péssimo cartaz, questionou ainda acerca da revisão do PDM. -----

A senhora Presidente da Mesa, passou a palavra ao senhor Presidente de Junta, a fim de responder às questões, as estradas municipais encontravam-se limpas na passagem da volta e as estradas do IP não são da responsabilidade da Junta; quanto ao PDM, foi dito na Assembleia Municipal pelo senhor Presidente de Câmara que seria revisto até ao final do ano; já foram solicitados dois ecopontos para o lugar de Ataija de Cima, estando a aguardar a sua colocação; as letras ainda não estão muito visíveis mas estamos a estudar uma solução; quanto ao vidro da casa de banho o mesmo é martelado e não transparente, mas vamos verificar a situação. -----

--- Ordem do Dia -----

--- Apreciação e votação das atas número catorze e quinze; -----

Foi presente a ata número catorze relativa a reunião anterior, que devido ao erro de substituição irá ser ratificada e votada. -----

Deliberação: A ata número catorze foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade. ---

Foi presente a ata número quinze relativa a reunião anterior, que devido ao erro de substituição irá ser ratificada e votada. -----

Deliberação: A ata número quinze foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade. ----

--- Atividades da Junta de Freguesia -----

Foi presente o relatório de atividades do terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, tendo sido dada a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

O senhor Presidente de Junta questionou os membros de Assembleia de Freguesia, se teriam alguma questão a esclarecer. -----

--- Intervenção do público (cinco minutos cada cidadão inscrito). -----

A senhora Presidente de Mesa recebeu a inscrição da senhora Dulce Bernardino e do senhor Mário Coelho. -----

A Presidente da Mesa, deu a palavra à senhora Dulce Bernardino, pelo que se passa a transcrever a sua intervenção: -----

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e de mais membros da mesa, exmo. Sr. Presidente e demais membros da Junta de Freguesia, exmos. srs. e sras. membros da Assembleia de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores. -----

Começo por apresentar os meus cumprimentos a todos vós. A minha intervenção nesta assembleia, surge na sequência da Assembleia realizada no passado dia vinte e sete de junho e da imperiosa necessidade de transmitir o que vai na alma durante os factos ocorridos nessa assembleia e que me dizem diretamente respeito. Para a assembleia do dia vinte e sete de junho fui contactada pelo Senhor Presidente de Junta, Sr. José Lourenço Severino, o qual me convocou alegadamente como membro desta Assembleia. Sempre animada, de espírito construtivo, e consciente que a minha participação, de todos e de cada um é fundamental para a procura de soluções e desenvolvimentos da freguesia, compareci com muito gosto. O que se passou na assembleia estava eu longe de imaginar. Fui convocada como o facto de não poder participar nos trabalhos como membro da assembleia e mais! Alertada para o facto de já não poder ter podido fazer em anteriores assembleias. A minha surpresa foi tal, que perante tais factos e intervenções ocorridas, senti-me profundamente humilhada com a situação. Tanto mais que tudo se passou perante todas as pessoas presentes, quando podia e devia ter sido evitado. As convocatórias para assembleia devem ser rodeadas de maior atenção. Chamando à atenção da senhora presidente para esse efeito. Nas Assembleias para que fui convocada, e a que respondi com a minha presença sempre procurei servir e participar. É demais elementar justiça que a minha participação seja reconhecida e também tenha direito à compensação igual aos demais membros da Assembleia. Mas tão mais importante, porque assim o reconhecimento é a exigência que faço de um pedido desculpas

pelo sucedido. Se humilhada me senti envergonhada fiquei, com a situação para a qual não contribuí. Creio que mereço um pedido de desculpas perante esta assembleia. Por último, pretendo dirigir duas palavras à Sra. Cristiana. Uma palavra de apressado, por enquanto atenta e competente na oposição, ter evidenciado que eu não podia estar onde estava. Mas, senhora Cristiana também uma palavra de lamento, por sabendo já algum tempo que a minha presença enquanto membro da Assembleia não estava correta, podia e devia ter-se manifestado em tempo oportuno. Denunciar ainda situação. Evitava o meu constrangimento e todo o mal entendido em que apenas eu fui vítima. Isso sim, teria revelado da sua parte responsabilidade e bom senso, particularidades estas que revelam pessoas de carácter e com respeito pelos outros. Não foi o caso. Com isto concluo que sendo uma pessoa licenciada, acaba por não ter qualquer formação pessoal porque não é assim que se faz! Agradeço a todos a atenção de me terem ouvido e desejo a todos uma muito boa noite. Quero também deixar...” -----

“... Quero também deixar uma pergunta ao executivo em meu nome e em nome das pessoas da Rua do Martins. O porquê de esta não ser alcatroada até ao fim, junto à Rua do Lagar dos Frades que é onde ela termina. É que onde ela terminou junto à Rua da Cova das Freiras que essa foi alcatroada, poucos metros mais adiante está a estrada em mau estado, junto à serralharia e assim continua, e as pessoas questionam...” -----

A senhora Presidente de Mesa deu a palavra ao senhor Presidente de Junta, que respondeu a quanto à estrada, informou que a parte restante da Rua do Martins irá ser alcatroada, relativamente ao restante informou que não se iria pronunciar uma vez que pediu desculpa na reunião de vinte e sete de junho. -----

A Presidente da Mesa apresentou em nome da mesa, também um pedido de desculpa, pelo sucedido. -----

A senhora Diana Duarte, da bancada do PS, pediu a palavra para reiterar a justificação dos factos relatados pela senhora Dulce Bernardino, informando que tinha por parte do secretariado do PS a confirmação que a senhora Dulce Bernardino não fazia parte a lista um ou dois dias antes da referida reunião. -----

O senhor Mário Coelho tomou a palavra para manifestar a sua preocupação da falta de participação dos fregueses na Assembleia de Freguesia, sugerindo que fosse publicada com maior antecedência a data e hora das reuniões de assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada, pela Assembleia, será assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

PRIMEIRO SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_

SEGUNDO SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_